

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



### AS UNIDADES DE CONSERVAÇÕES: GEOPARK ARARIPE

Millena de Castro Rodrigues<sup>1</sup>, Antônio Noah Morais Silva<sup>2</sup>

**Resumo:** Geoparque é um território delimitado com geodiversidade singular, de relevância internacional, e ferramenta de desenvolvimento sustentável das comunidades locais. O Geopark Araripe é um Programa da UNESCO e integra a Global Geoparks Network-GGN. O Geopark Araripe foi criado em 2006 como um projeto sob os auspícios da UNESCO. Em 2015 torna-se um Programa dessa entidade e passa a ser território UNESCO. Essa transformação impulsiona e possibilita a visão para as unidades de conservação que fazem parte desse território. Um geoparque pode englobar unidades de conservação, previstas no SNUC, como parques, APAs – Áreas de Proteção Ambiental, RPPNs – Reservas Particulares do Patrimônio Natural, ou mesmo as da UNESCO, como Patrimônio da Humanidade e Reserva da Biosfera e até áreas tombadas. A pesquisa objetiva evidenciar as unidades de conservação existentes no território do Geopark Araripe. O estudo bibliográfico foi ancorado na produção teórica de: Boggiani (2010), Mantesso (2010), Mochiutti et al (2012), dentre outros. O Geopark Araripe atualmente abrange 6 (seis) municípios, os mesmos possuem 9 (nove) geossítios espalhados entre eles, abertos para a visitação do público, os geossítios são compostos por 08 (oito) RDS - Reservas de desenvolvimento sustentável e 01 (um) RPPN – Reserva particular de patrimônio natural. Os geossítios: Colina do Horto – Juazeiro do Norte, Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada do Cariri – Missão Velha, Batateira e Sítio Fundão – Crato, Pedra Cariri e Parque dos Pterossauros - Santana do Cariri, Riacho do meio – Barbalha, Ponte de Pedra – Nova Olinda, Pontal de Santa Cruz – Santana do Cariri. Por meio do Geoparque as populações locais são estimuladas a terem um sentimento de pertencimento das unidades de conservação compostas no território da UNESCO. São realizadas práticas educativas de conscientização com a comunidade ao redor dos geossítios, assim como oficinas ensinando como preservar e utilizar dos recursos das unidades sem depredá-las. A compreensão da importância do geoparque para as unidades de conservação do Cariri é extrema, pois através do Geopark Araripe há um estímulo e cuidado para que as comunidades possam também ter uma preocupação de preservação dos geossítios, a perspectiva é que esse cuidado aumente cada vez mais e perpassa as gerações trazendo melhorias para os mesmos e suas comunidades.

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [millenacr.bio@gmail.com](mailto:millenacr.bio@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [antonionohamorais@gmail.com](mailto:antonionohamorais@gmail.com)

**Palavras-chave:** Unidades de conservação. UNESCO. Geopark Araripe. Reserva.